



# Instituto Rio Branco

## Concurso Público Admissão à Carreira de Diplomata

# PROVA OBJETIVA — 1.ª FASE

## Primeira Etapa

### MANHÃ

### CADERNO A

#### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **Caderno A** — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **trinta e nove questões**, correspondentes à **primeira etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **1 a 39**.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:  
*Em todas as coisas, a simplicidade é a suprema virtude.*
- 3 Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou haja divergência quanto ao tipo de caderno, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores neste sentido.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho.
- 5 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, para cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 7 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 8 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um fiscal de sala.
- 9 A duração da primeira etapa da prova objetiva é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa.
- 11 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

 **cespeUnB**  
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos



Universidade de Brasília

# FOLHA DE RASCUNHO

QUESTÃO / RESPOSTA					
1	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
2	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
3	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
4	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
5	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
6	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
7	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
8	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		

QUESTÃO / RESPOSTA					
9	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
10	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
11	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
12	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
13	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
14	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
15	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
16	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		

QUESTÃO / RESPOSTA					
17	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
18	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
21	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
22	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
23	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
24	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		

QUESTÃO / RESPOSTA					
25	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
26	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
27	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
28	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
29	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
30	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		

QUESTÃO / RESPOSTA					
31	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
32	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
33	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		
34	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
35	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
36	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
37	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
38	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
39	Item 1	(C)	(E)		
	Item 2	(C)	(E)		
	Item 3	(C)	(E)		
	Item 4	(C)	(E)		

## PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA ETAPA

### Texto I – para as questões 1 e 2

1 É uma tecla muito batida pelos que procuram estudar  
o caráter dos brasileiros o gosto que estes revelam pela  
improvisação em todos os ramos de atividade. A cada passo,  
4 se verifica o pendor deles para as tarefas improvisadas, de  
que, não raro, se saem com brilho e galhardia. Isso de se  
preparar longa e pacientemente para resolver os problemas  
7 próprios a uma especialidade não vai muito com eles.  
Improvisam-se os nossos sociólogos, improvisam-se os nossos  
estadistas, improvisam-se os nossos linguistas.

10 Os nossos grandes poetas podem se contar pelos  
dedos, e nenhum tivemos até hoje capaz de uma destas obras  
de fôlego, como a **Divina Comédia**, o **Fausto** ou **Os**  
13 **Lusíadas**, onde, escolhido o tema capital, o seu autor põe, ao  
lado das ideias-mestras da cultura do seu tempo, toda a sua  
inteligência e toda a sua sensibilidade. Agora, abancai ao  
16 zinco de um bar em dias de carnaval e, aparecendo um violão,  
vereis com que facilidade o malandro mais desprovido de  
letras inventa um despotismo de quadrinhas de desafio ou de  
19 embolada. Isso na cidade. No sertão, então, nem se fala. Para  
os matutos do Nordeste, “poeta” só é o sujeito capaz de  
improvisar na boca da viola. Não sei quem foi o literato que,  
22 de uma feita, recitou para uns cantadores do sertão algumas  
poesias de Bilac. Os homens ouviram calados, mas depois  
indagaram se Bilac era “poeta” mesmo.

25 — Como poeta mesmo?

— Nós queremos sabê se ele é capaz mêmo de improvisá na  
viola...

Manuel Bandeira. *O dedo de Deus, o dedo do alemão e o dedo do brasileiro*.  
In: *Crônicas inéditas II, 1930-1944*. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p.16.

### QUESTÃO 1

Assinale a opção correta acerca de aspectos semânticos e morfosintáticos do texto I.

- A A expressão “uma tecla muito batida” (l.1), de uso informal, foi empregada com sentido conotativo e significa **expressão desgastada pelo uso**.
- B No segmento “o gosto que estes revelam pela improvisação” (l.2-3), o termo “pela improvisação” exerce função distinta da exercida na seguinte frase: Revelou, pela improvisação, o quanto se afastara da cultura clássica.
- C O vocábulo “se” tem a mesma classificação gramatical nas seguintes ocorrências: “se verifica” (l.4) e “se saem” (l.5).
- D No período “No sertão, então, nem se fala” (l.19), verifica-se a antecipação do adjunto adverbial de lugar do verbo **falar**, o que justifica o emprego da vírgula imediatamente após a palavra “sertão”.
- E No trecho “mas depois indagaram se Bilac era ‘poeta’ mesmo” (l.23-24), em que se verifica emprego de discurso indireto, a oração iniciada pelo conectivo condicional “se” expressa uma hipótese acerca do que foi mencionado anteriormente.

### QUESTÃO 2

Com relação ao texto I, julgue C ou E.

- 1 ( ) Nesse texto, o autor considera a improvisação um traço característico da produção literária brasileira, que a distingue da literatura de outros países, bem como de outras artes e de outros ofícios nacionais.
- 2 ( ) No texto, os traços da cultura brasileira destacados servem de contraponto à apologia do pendor literário dos estrangeiros, sustentada nas premissas de que estes são mais sensíveis que os autores brasileiros e de que empenham plenamente sua inteligência na produção de suas obras.
- 3 ( ) O emprego de verbos flexionados na segunda pessoa do plural, evidência do apego do autor ao rigor do uso formal da língua escrita, destoa da impessoalidade e da objetividade que caracterizam o texto.
- 4 ( ) O autor do texto não se exime de emitir julgamento de valor em relação a obras literárias e a escritores, o que se conforma com o gênero do texto: a crônica.

## Texto II – para as questões 3 e 4

1 A poesia ao meu alcance só podia ser a humilde nota individual; mas, como eu disse, não encontrei em mim a tecla do verso, cuja ressonância interior não se confunde com a de  
4 nenhum timbre artificial. Quando mesmo, porém, eu tivesse recebido o dom do verso, teria naufragado, porque não nasci artista. Acredito ter recebido como escritor, tudo é relativo,  
7 um pouco de sentimento, um pouco de pensamento, um pouco de poesia, o que tudo junto pode dar, em quem não teve o verso, uma certa medida de prosa rítmica; mas da arte não  
10 recebi senão a aspiração por ela, a sensação do órgão incompleto e não formado, o pesar de que a natureza me esquecesse no seu coro, o vácuo da inspiração que me falta...  
13 *Ustedes me entienden*. “O artista — disse Novalis — deve querer e poder representar tudo”. Dessa faculdade de *representar*, de criar a menor *representação* das coisas  
16 — quanto mais uma realidade mais alta do que a realidade, como queria Goethe — fui inteiramente privado. Nem todos os que têm o dom do verso são por natureza artistas, e nem  
19 todos os artistas têm o dom do verso; a prosa os possui como a poesia; a mim, porém, não coube em partilha nem o verso nem a arte.  
22 É singular como, entre nós, se distribui o título de artista. Muitas vezes, tenho lido e ouvido falar de Rui Barbosa como de um artista, pelo modo por que escreve a prosa. No  
25 mesmo sentido, poder-se-ia chamar a Krupp artista: a fundição é, de alguma forma, uma arte, uma arte ciclópica, e de Rui Barbosa não é exagerado dizer, pelos blocos de ideias  
28 uns sobre os outros e pelos raios que funde, que é verdadeiramente um ciclope intelectual. Mas o artista? Existirá nele a camada da arte? Se existe, e é bem natural,  
31 ainda jaz desconhecida dele mesmo por baixo das superposições da erudição e das leituras. Eu mesmo já insinuei uma vez: ninguém sabe o diamante que ele nos  
34 revelaria, se tivesse a coragem de cortar, sem piedade, a montanha de luz, cuja grandeza tem ofuscado a República, e de reduzi-la a uma pedra.

Joaquim Nabuco. *Minha formação*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981, p. 64-65.

### QUESTÃO 3

Acerca do vocabulário e das estruturas linguísticas empregados no texto II, julgue C ou E.

- 1 ( ) Dado que a conjunção “Quando” (ℓ.4) não expressa tempo, a oração que ela inicia poderia ser reescrita corretamente da seguinte forma: **Mesmo que eu tivesse recebido o dom do verso**.
- 2 ( ) A forma verbal **resultar** poderia ter sido corretamente empregada no lugar da forma “dar” (ℓ.8), visto que, além de serem sinônimas, têm a mesma regência.
- 3 ( ) Como o fato expresso pela forma verbal “coube” (ℓ.20) pode ser atribuído aos dois núcleos do sujeito, relacionados por adição, a substituição dela por **couberam** seria gramaticalmente correta.
- 4 ( ) O período iniciado na linha 14 está na ordem indireta, como demonstra, por exemplo, a antecipação da oração “de criar a menor *representação* das coisas” (ℓ.15), a qual exerce a função de complemento do nome “privado” (ℓ.17).

### QUESTÃO 4

Com relação ao texto II, julgue C ou E.

- 1 ( ) Segundo o escritor, a arte e o dom do verso são aptidões inatas, como evidencia o emprego, entre outros, do verbo **receber**, nas linhas 5, 6 e 10, e da expressão “órgão incompleto e não formado” (ℓ.10-11).
- 2 ( ) De acordo com o texto, Novalis confia na capacidade do artista de representar a realidade, ao contrário de Goethe, que não acredita que a realidade possa ser alcançada pela arte.
- 3 ( ) No último parágrafo do texto, a comparação entre a obra de Rui Barbosa e o produto da indústria metalúrgica serve ao propósito de questionar a atribuição a esse intelectual do título de artista.
- 4 ( ) Depreende-se do texto que o dom da arte pode permanecer latente e ser ignorado pelo indivíduo dele dotado, durante toda a existência.

### QUESTÃO 5

Assinale a opção que apresenta o trecho do texto II em que foi empregada apenas linguagem denotativa.

- A “não encontrei em mim a tecla do verso, cuja ressonância interior não se confunde com a de nenhum timbre artificial” (ℓ.2-4).
- B “Quando mesmo, porém, eu tivesse recebido o dom do verso, teria naufragado, porque não nasci artista” (ℓ.4-6).
- C “mas da arte não recebi senão a aspiração por ela, a sensação do órgão incompleto e não formado” (ℓ.9-11).
- D “Nem todos os que têm o dom do verso são por natureza artistas, e nem todos os artistas têm o dom do verso” (ℓ.17-19).
- E “ninguém sabe o diamante que ele nos revelaria, se tivesse a coragem de cortar, sem piedade, a montanha de luz” (ℓ.33-35).

Texto III – para as questões 6 e 7

Pernambucano em Málaga

1 A cana doce de Málaga  
dá domada, em cão ou gata:  
deixam-na perto, sem medo,  
4 quase vai dentro das casas.

É cana que nunca morde,  
nem quando vê-se atacada:  
7 não leva pulgas no pelo  
nem, entre folhas, navalha.

A cana doce de Málaga  
10 dá escorrida e cabisbaixa:  
naquele porte enfezado  
de crianças abandonadas.

13 As folhas dela já nascem  
murchas de cor, como a palha:  
ou a farda murcha dos órfãos,  
16 desde novas, desbotadas.

A cana doce de Málaga  
não é mar, embora em praias,  
19 dá sempre em pequenas poças,  
restos de uma onda recuada.

Em poças, não tem do mar  
22 a pulsação dele, nata:  
sim, o torpor surdo e lasso  
que se vê na água estagnada.

25 A cana doce de Málaga  
dá dócil, disciplinada:  
dá em fundos de quintal  
28 e podia dar em jarras.

Falta-lhe é a força da nossa,  
criada solta em ruas, praças:  
31 solta, à vontade do corpo,  
nas praças das grandes várzeas.

João Cabral de Melo Neto. *A educação pela pedra e outros poemas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 149-50.

QUESTÃO 6

Com relação ao poema, julgue C ou E.

- 1 ( ) O contraste entre a “cana de Málaga” e a “nossa” cana, explícito na última estrofe, é prenunciado pelo título do poema e pelas construções negativas usadas na caracterização da cana de Málaga.
- 2 ( ) A polissemia da palavra “doce” presta-se à construção do sentido global do poema, pois permite caracterizar tanto o sabor da cana como sua docilidade, sua brandura.
- 3 ( ) O ufanismo expresso na última estrofe é marca do estilo de época a que pertence o poema.
- 4 ( ) O poeta contrasta características do espaço geográfico da Espanha e do Brasil, para demonstrar que, neste país, as condições são mais favoráveis que naquele para o cultivo da cana-de-açúcar.

QUESTÃO 7

Com relação ao poema apresentado, julgue C ou E.

- 1 ( ) No segundo verso do poema, a expressão “em cão ou gata” equivale semanticamente a **como cão ou gata**.
- 2 ( ) A forma “dá” é empregada no poema ora como verbo intransitivo, nos versos 19 e 27, por exemplo, ora como transitivo, nos versos 2 e 26.
- 3 ( ) O verso “naquele porte enfezado” (v.11) acrescenta circunstância de lugar ao fato expresso na terceira estrofe.
- 4 ( ) Na última estrofe, a forma verbal “é” foi empregada como palavra de realce.

Texto IV – para as questões 8 e 9

1 Que a obra de boa qualidade sempre se destaca é uma  
afirmação sem valor, se aplicada a uma obra de qualidade  
realmente boa e se por “destaca” quer-se fazer referência à  
4 aceitação na sua própria época. Que a obra de boa qualidade  
sempre se destaca, no curso de sua futuridade, é verdadeiro;  
que a obra de boa qualidade mas de segunda ordem sempre se  
7 destaca, na sua própria época, é também verdadeiro.

Pois como há de um crítico julgar? Quais as qualidades  
que formam não o incidental, mas o crítico competente? Um  
10 conhecimento da arte e da literatura do passado, um gosto  
refinado por esse conhecimento, e um espírito judicioso e  
imparcial. Qualquer coisa menos do que isto é fatal ao  
13 verdadeiro jogo das faculdades críticas. (...)

Quão competente é, porém, o crítico competente?  
Suponhamos que uma obra de arte profundamente original  
16 surja diante de seus olhos. Como a julga ele? Comparando-a  
com as obras de arte do passado. Se for original, afastar-se-á  
em alguma coisa — e, quanto mais original, mais se afastará  
19 — das obras de arte do passado. Na medida em que o fizer,  
parecerá não se conformar com o cânone estético que o crítico  
encontra firmado em seu pensamento. (...)

22 De todos os lados, ouvimos o clamor de que o nosso  
tempo necessita de um grande poeta. O vazio central de todas  
as modernas realizações é uma coisa mais para se sentir do  
25 que para ser falada. Se o grande poeta tivesse de aparecer,  
quem estaria presente para descobri-lo? Quem pode dizer se  
ele já não apareceu? O público leitor vê, nos jornais, notícias  
28 das obras daqueles homens cuja influência e camaradagens  
tornaram-nos conhecidos, ou cuja secundariedade fez que  
fossem aceitos pela multidão.

Fernando Pessoa. *Fernando Pessoa – obras em prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986, p. 284-85.

**QUESTÃO 8**

Com relação a vocabulário e aspectos gramaticais do texto IV, julgue C ou E.

- ❶ ( ) Seria mantida a correção gramatical do texto, caso fosse suprimido o acento indicativo de crase empregado em “à aceitação na sua própria época” (l.3-4).
- ❷ ( ) Na frase “Quais as qualidades que formam não o incidental, mas o crítico competente?” (l.8-9), o emprego da palavra de realce “que” e a oposição estabelecida por “não..., mas” são recursos de ênfase.
- ❸ ( ) Pelo desenvolvimento das ideias do texto, verifica-se que a referência do sujeito elíptico de todas as orações do período iniciado por “Se for original” (l.17) corresponde à expressão “o crítico competente” (l.14).
- ❹ ( ) O emprego do pronome “nos”, no segmento “tornaram-nos conhecidos” (l.29), evidencia que o autor do texto se inclui entre os homens “aceitos pela multidão” (l.30).

**QUESTÃO 9**

Acerca do texto IV e das ideias nele desenvolvidas, julgue C ou E.

- ❶ ( ) O adjetivo “judicioso” (l.11), que significa o mesmo que opinioso, é empregado com sentido irônico no texto.
- ❷ ( ) O autor enumera algumas qualidades necessárias ao exercício competente da crítica de arte e literatura, mas não suficientes para o julgamento de “uma obra de arte profundamente original” (l.15).
- ❸ ( ) O autor mostra-se cético não apenas quanto à capacidade da crítica de reconhecer o “grande poeta” (l.23) de seu tempo, mas também quanto à modernidade.
- ❹ ( ) Segundo o autor do texto, as obras de arte do passado não servem de parâmetro para a crítica, porque elas atenderam a cânones estéticos da época em que foram produzidas.

**Textos V e VI – para as questões de 10 a 15****Texto V**

1 As turmas povoadoras que para lá [Acre] seguiam  
deparavam com um estado social que ainda mais lhes  
engravecia a instabilidade e a fraqueza. Aguardava-as, e ainda  
4 as aguarda, a mais imperfeita organização do trabalho que  
ainda engenhou o egoísmo humano.

Repitamos: o sertanejo emigrante realiza, ali, uma  
7 anomalia sobre a qual nunca é demasiado insistir: é o homem  
que trabalha para escravizar-se. Ele efetua, à sua custa e de  
todo em todo desamparado, uma viagem difícil, em que os  
10 adiantamentos feitos pelos contratadores insaciáveis, inçados  
de parcelas fantásticas e de preços inauditos, o transformam  
as mais das vezes em devedor para sempre insolvente.

13 A sua atividade, desde o primeiro golpe de  
machadinha, constringe-se para logo num círculo vicioso  
inaturável: o debater-se exaustivo para saldar uma dívida que  
16 se avoluma, ameaçadoramente, acompanhando-lhe os  
esforços e as fadigas para saldá-la.

E vê-se completamente só na faina dolorosa. A  
19 exploração da seringa, neste ponto pior que a do caucho,  
impõe o isolamento. Há um laivo siberiano naquele trabalho.  
Dostoiévski sombrearia as suas páginas mais lúgubres com  
22 esta tortura: a do homem constringido a calcar durante a vida  
inteira a mesma “estrada”, de que ele é o único transeunte,  
trilha obscurecida, estreitíssima e circulante, ao mesmo ponto  
25 de partida. Nesta empresa de Sísifo a rolar em vez de um  
bloco o seu próprio corpo — partindo, chegando e partindo  
— nas voltas constritoras de um círculo demoníaco, no seu  
28 eterno giro de encarcerado numa prisão sem muros, agravada  
por um ofício rudimentar que ele aprende em uma hora para  
exercê-lo toda a vida, automaticamente, por simples  
31 movimentos reflexos — se não o enrija uma sólida estrutura  
moral, vão-se-lhe, com a inteligência atrofiada, todas as  
esperanças, e as ilusões ingênuas, e a tonificante alacridade  
34 que o arrebataram àquele lance, à ventura, em busca da  
fortuna.

Euclides da Cunha, 1866-1909. **Um clima caluniado (fragmento)**. In: **Um paraíso perdido: reunião de ensaios amazônicos**. Seleção e coordenação de Hildon Rocha. Petrópolis: Vozes, Brasília, INL (coleção Dimensões do Brasil, v.1), 1976, p. 131-2 (com adaptações).

## Texto VI

1           Sobretudo naturalista e positivista, Euclides foi  
rejeitado pelo Modernismo. A retórica do excesso, o registro  
grandiloquo, o tom altíssimo só poderiam ser avessos ao  
4 espírito modernista. Acrescente-se a isso sua preocupação  
com o uso de uma língua portuguesa castiça e até arcaizante,  
ao tempo em que Mário de Andrade ameaçava todo mundo  
7 com seu projeto de escrever uma **Gramatiquinha da fala  
brasileira**.

No entanto, mal sabiam os modernistas que, em  
10 Euclides, contavam com um abridor de caminhos. As  
numerosas emendas a que submeteu as sucessivas edições de  
**Os Sertões**, enquanto viveu, apontam para um progressivo  
13 abrasileiramento do discurso. No longo processo de emendar  
seu próprio texto, a prosódia ia, aos poucos, sobrepujando a  
ortoepia, esta, sim, portuguesa, mostrando que o ouvido do  
16 autor ia desautorizando sua sintaxe e, principalmente, sua  
colocação de pronomes anterior.

Ainda mais, o Modernismo daria continuidade a  
19 algumas das preocupações de Euclides com os interiores do  
país e com a repulsa à macaqueação europeia nos focos  
populacionais litorâneos. Partilharia igualmente com ele a  
22 reflexão sobre a especificidade das condições históricas do  
país, na medida em que, já em **Os Sertões**, Euclides realizara  
um mapeamento de temas que se tornariam centrais na  
25 produção intelectual e artística do século XX, ao analisar o  
negro, o índio, os pobres, os sertanejos, a condição  
colonizada, a religiosidade popular, as insurreições, o  
28 subdesenvolvimento e a dependência. Aí fincaram suas raízes  
não só o Modernismo, mas também o romance regionalista de  
1930 e o nascimento das ciências sociais no país na década de  
31 40 do século passado. Muitas dessas preocupações não eram,  
evidentemente, exclusivas de Euclides, mas comuns às elites  
ilustradas nas quais ele se integrava e das quais se destacou ao  
34 escrever **Os Sertões**.

Walnice Nogueira Galvão. **Polifonia e paixão** (fragmento). In: **Euclidiana: ensaios sobre Euclides da Cunha**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 28-9 (com adaptações).

## QUESTÃO 10

Com referência às ideias e às estruturas linguísticas do texto V, assinale a opção correta.

- A As expressões “de todo em todo” (ℓ.8-9) e “para logo” (ℓ.14) poderiam ser substituídas por **ao todo** e **logo mais**, respectivamente, sem prejuízo para o conteúdo semântico do texto.
- B Depreende-se do texto que os sertanejos, desprotegidos, tornam-se devedores dos seus contratantes logo após terem iniciado o trabalho no seringal.
- C Ao afirmar que “Há um laivo siberiano naquele trabalho” (ℓ.20), o autor compara o isolamento que o trabalho impõe ao sertanejo com o exílio a que foram submetidos intelectuais e políticos que se revoltaram contra o regime soviético em século passado.
- D Ao metaforizar o trabalho no seringal denominando-o “empresa de Sísifo” (ℓ.25), o autor ressalta estar o sertanejo condenado a repetir, perpetuamente e sem alento, um labor penoso e embrutecedor.
- E Da argumentação do autor, no período final do texto, conclui-se que, dotados de firme espírito de luta, os sertanejos que trabalham na exploração da seringueira mantêm, durante a execução dessa atividade, a esperança e a motivação que os levaram a empreender a viagem em busca de riqueza.

## QUESTÃO 11

Acerca de aspectos morfológicos e semânticos de vocábulos do texto V, julgue C ou E.

- ① ( ) Os vocábulos “instabilidade” (ℓ.3), “imperfeita” (ℓ.4), “inçados” (ℓ.10) e “impõe” (ℓ.20) são formados por prefixo cujo valor semântico denota privação ou negação.
- ② ( ) O vocábulo “inaturalável” (ℓ.15) é formado por derivação e tem o mesmo radical do vocábulo **desnaturado**.
- ③ ( ) Denomina-se prefixação o processo de formação dos seguintes vocábulos: “anomalia” (ℓ.7), “alacridade” (ℓ.33) e “arrebatarem” (ℓ.34).
- ④ ( ) O vocábulo “agravada” (ℓ.28) tem o mesmo radical que os vocábulos **gravidez** e **gravidade**.

**QUESTÃO 12**

A respeito das ideias, das estruturas linguísticas e da organização do texto VI, julgue C ou E.

- 1 ( ) No primeiro parágrafo do texto, são mencionadas características da obra de Euclides da Cunha que, segundo a autora, teriam ensejado a rejeição desse autor pelos escritores do Modernismo.
- 2 ( ) O período “No entanto, mal sabiam os modernistas que, em Euclides, contavam com um abridor de caminhos” (l.9-10) poderia ser reescrito, sem prejuízo para as informações do texto, da seguinte forma: **Entretanto, não percebiam os modernistas que, em Euclides, tinham um precursor.**
- 3 ( ) A recorrente citação de **Os Sertões**, a descrição dos processos de reescritura dessa obra pelo autor e a enumeração dos temas nela abordados evidenciam que o objetivo central do texto VI é a reapresentação desse livro aos leitores.
- 4 ( ) Na oração “Partilharia igualmente com ele a reflexão sobre a especificidade das condições históricas do país” (l.21-23), a referência do sujeito elíptico é a expressão “o Modernismo” (l.18), e a do pronome “ele” é o termo “Euclides” (l.19).

**QUESTÃO 13**

Considerando os sentidos e os aspectos morfossintáticos do texto VI, assinale a opção correta.

- A No trecho “Acrescente-se a isso sua preocupação com o uso de uma língua portuguesa castiça e até arcaizante” (l.4-5), o termo sublinhado retoma o que se afirma no trecho imediatamente anterior: “só poderiam ser avessos ao espírito modernista.” (l.3-4).
- B No período “No longo processo de emendar seu próprio texto, a prosódia ia, aos poucos, sobrepujando a ortoepia, esta, sim, portuguesa, mostrando que o ouvido do autor ia desautorizando sua sintaxe e, principalmente, sua colocação de pronomes anterior” (l.13-17), os pronomes sublinhados fazem referência a “prosódia” (l.14).
- C A oração “que se tornariam centrais na produção intelectual e artística do século XX” (l.24-25) tem, no período em que se insere, sentido explicativo.
- D Na linha 33, “nas quais” e “das quais” complementam formas verbais distintas.
- E A substituição da expressão “na medida em que” (l.23) por **à medida que** não traria prejuízo para o sentido do período em questão.

**QUESTÃO 14**

Com relação aos sentidos e a aspectos morfossintáticos do texto V e do texto VI, julgue C ou E.

- 1 ( ) No primeiro período do segundo parágrafo do texto V, o autor emprega o sinal de dois pontos, na linha 6, para indicar que pretende dar ênfase a uma assertiva e, na linha 7, para introduzir uma explicação do que considera ser “uma anomalia” (l.6-7).
- 2 ( ) No texto V, as formas verbais “constringe-se” (l.14) e “constrangido” (l.22) podem ser substituídas, respectivamente, por **constrange-se** e **constringido**, sem que se altere o sentido dos períodos em que se inserem.
- 3 ( ) A autora do texto VI sugere que Euclides da Cunha deveria ser incluído no elenco de escritores modernistas mais por ter adaptado, em suas obras, o discurso ao falar brasileiro do que por ter tratado de temas típicos do Modernismo.
- 4 ( ) No texto VI, o vocábulo “prosódia” (l.14) designa as características da emissão dos sons na fala, como acento e entonação.

**QUESTÃO 15**

Com relação aos textos V e VI, julgue C ou E.

- 1 ( ) No texto V, o emprego de “engravecira” (l.3) e de “vão-se-lhe” (l.32) ilustra a afirmação da autora do texto VI a respeito da preocupação de Euclides da Cunha “com o uso de uma língua portuguesa castiça e até arcaizante” (l.5).
- 2 ( ) No texto V, a adjetivação recorrente e o recurso a referências eruditas na descrição do trabalho do sertanejo no seringal são exemplos de características do estilo euclidiano que, no entender da autora do texto VI, são avessas “ao espírito modernista” (l.3-4).
- 3 ( ) Por serem trechos de ensaios, os textos V e VI apresentam-se em linguagem desprovida de informalidade, predominando, no texto V, a função poética da linguagem e, no texto VI, a função conativa.
- 4 ( ) No texto V, corrobora-se a análise da autora do texto VI no que concerne às preocupações de Euclides da Cunha acerca das condições do interior do país.



**QUESTÃO 16**

Considere a situação hipotética em que o Estado A decide acionar o Estado B, perante a Corte Internacional de Justiça (CIJ), em razão do descumprimento, por parte do segundo, de tratado sobre restituição de obras de arte. Com relação a essa situação, julgue C ou E.

- ❶ ( ) A ação somente pode ser conhecida se ambos os Estados tiverem aceito a cláusula facultativa de jurisdição obrigatória.
- ❷ ( ) Caso nenhum juiz da CIJ seja nacional dos dois Estados em questão, esses Estados poderão indicar juízes *ad hoc* previamente aprovados pelo Conselho de Segurança.
- ❸ ( ) Julgada a causa, a sentença é obrigatória para as partes em litígio.
- ❹ ( ) Segundo o Estatuto da CIJ, a matéria em litígio não é de sua competência.

**QUESTÃO 17**

Como antecipou Joaquim Nabuco, a escravidão e o tráfico de escravos, graves violações aos direitos humanos, estão hoje proscritos pelo direito internacional. À luz das normas de direito internacional aplicáveis ao tema, julgue C ou E.

- ❶ ( ) A Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados (1969) enumera as normas imperativas de direito internacional (*jus cogens*), entre as quais, a proibição da escravidão.
- ❷ ( ) O tráfico de pessoas como modalidade de crime organizado internacional limita-se à exploração de mão de obra escrava.
- ❸ ( ) É nulo todo tratado que regulamente o tráfico de escravos entre dois ou mais Estados.
- ❹ ( ) Atos de escravidão, em determinadas circunstâncias, podem constituir crimes contra a humanidade.

**QUESTÃO 18**

Recentemente, o processo de ratificação da Convenção de Viena sobre Direito dos Tratados, após quarenta anos de sua firma, foi concluído pelo Brasil

- A de forma isenta de reservas, pois o tratado dos tratados não contempla salvaguardas.
- B com salvaguardas.
- C de forma isenta de reservas, embora o tratado dos tratados contemple a apresentação de salvaguardas.
- D com salvaguarda referente ao descumprimento de tratados mediante a alegação de razões de direito interno.
- E com salvaguarda referente a normas imperativas de direito internacional.

**QUESTÃO 19**

Assinale a opção que apresenta o mecanismo de solução pacífica de controvérsias internacionais a que corresponde a descrição abaixo.

Quando as negociações diretas mostram-se ineficazes, é utilizado mecanismo que recorre à participação de um terceiro Estado, que tem como função aproximar os litigantes. A característica principal do mecanismo consiste em que o Estado harmonizador não tome parte nas negociações entre os contendores nem na solução da controvérsia, pois seu papel consiste apenas em colocá-los em contato, a fim de que sejam retomadas as negociações interrompidas.

- A negociação direta
- B mediação
- C conciliação
- D sistema consultivo
- E bons ofícios

**QUESTÃO 20**

Considera-se que a organização internacional — em sentido moderno — surgiu no século XIX, com a Administração Geral de Concessão da Navegação do Reno. Desde então, as organizações internacionais alcançaram importância inegável na vida contemporânea, a ponto de se afirmar que não há atividade humana que não seja — direta ou indiretamente — influenciada pelo trabalho de, pelo menos, uma organização internacional. À luz das normas de direito internacional aplicáveis ao tema, julgue C ou E.

- 1 ( ) Em atendimento ao princípio da igualdade soberana dos Estados, toda decisão de uma organização internacional deve ser adotada por unanimidade ou consenso.
- 2 ( ) O MERCOSUL é uma organização dotada de personalidade jurídica de direito internacional.
- 3 ( ) O tratado constitutivo de uma organização internacional está sujeito às normas da Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados (1969).
- 4 ( ) Todos os atos adotados no seio de uma organização internacional são juridicamente obrigatórios para seus Estados-membros; caso violados, podem acarretar a responsabilidade internacional do Estado.

**QUESTÃO 21**

Com relação às fontes do direito internacional público, julgue C ou E.

- 1 ( ) O *gentlemen's agreement* é uma forma de tratado internacional firmado entre estadistas, fundado sobre a honra e condicionado, no tempo, à permanência de seus atores no poder.
- 2 ( ) O costume, fonte do direito internacional público, extingue-se pelo desuso, pela adoção de um novo costume ou por sua substituição por tratado internacional.
- 3 ( ) Os atos unilaterais dos Estados, como as leis e os decretos em que se determinam, observados os limites próprios, a extensão do mar territorial, da sua zona econômica exclusiva ou o regime de portos, são considerados fontes do direito internacional público, sobre as quais dispõe expressamente o Estatuto da Corte Internacional de Justiça.
- 4 ( ) As decisões das organizações internacionais contemporâneas, proferidas na forma de resoluções, recomendações, declarações e diretrizes, apenas obrigam os seus membros quando adotadas por votação unânime em plenário, em qualquer hipótese.

**QUESTÃO 22**

Em relação ao direito internacional dos direitos humanos, julgue C ou E.

- 1 ( ) Atualmente, a garantia da eficácia dos direitos humanos compete principalmente à Corte Europeia dos Direitos Humanos, com sede em Estrasburgo, na França, e à Corte Interamericana de Direitos Humanos, sediada em São José da Costa Rica.
- 2 ( ) A Corte Interamericana de Direitos Humanos profere sentenças recorríveis pelos interessados, as quais declaram eventual violação de direito protegido por tratado, não lhe competindo, no caso concreto, determinar pagamento de indenização à parte lesada.
- 3 ( ) O Direito Internacional Humanitário, campo das ciências jurídicas com o objetivo de prestar assistência às vítimas de guerra, surgiu, efetivamente, com a primeira convenção de Genebra, em 1864.
- 4 ( ) O direito de Haia, assim chamado por ter seus fundamentos nas quatro convenções internacionais ocorridas nessa cidade, destina-se à proteção das vítimas de conflitos armados — feridos, enfermos, prisioneiros de guerra, náufragos, população civil e militares que estejam fora de combate.

**QUESTÃO 23**

Considerando o conceito e o fundamento da extradição, julgue C ou E.

- 1 ( ) Não haverá extradição nos casos em que não houver processo penal contra o extraditando ou pena a ser por ele cumprida.
- 2 ( ) O requerimento de extradição terá sempre por fundamento a existência de um tratado entre dois países envolvidos.
- 3 ( ) Fundada em tratado, a demanda extraditacional não pode ser sumariamente recusada pelo Estado requerido.
- 4 ( ) O Estado brasileiro autoriza a extradição de brasileiros natos envolvidos na prática de crime de tráfico de drogas.

**QUESTÃO 24**

As relações entre o desenvolvimento econômico e o meio ambiente, que se destacam na agenda de governos e organismos internacionais, têm sido objeto de diversas iniciativas no plano multilateral nas últimas décadas. A respeito desse tema, julgue C ou E.

- 1 ( ) No plano multilateral, as primeiras iniciativas de se tratar em conjunto as questões relacionadas ao desenvolvimento econômico e ao meio ambiente ocorreram em 1964, na Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, que incluiu, na sua agenda, o tema sobre a poluição decorrente do crescimento da atividade industrial.
- 2 ( ) A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em Estocolmo em 1972, consagrou o direito da humanidade a um meio ambiente saudável e estabeleceu diretrizes para a aplicação de medidas ambientais, sempre acompanhadas da ressalva da liberalização do comércio internacional, prevista pelo GATT (Acordo Geral de Comércio e Tarifas).
- 3 ( ) As discussões realizadas no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro em 1992, focalizaram, fundamentalmente, questões associadas à poluição, à dilapidação dos recursos naturais e à perda da biodiversidade e resultaram em um conjunto de compromissos relacionados à proteção de ecossistemas e de espécies ameaçadas de extinção, os quais correspondem aos compromissos da Agenda 21.
- 4 ( ) O Protocolo de Quioto fixou as metas de redução de emissão de gases que provocam o efeito estufa, a serem cumpridas pelos países industrializados e, progressivamente, adotadas pelos países em desenvolvimento, tendo sido essa a medida principal para a consolidação de um regime global sobre mudança climática.

**QUESTÃO 25**

Em maio de 2008, foi realizada, em Brasília, a Reunião Extraordinária de Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que resultou na criação da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL). Sobre esse tema, julgue C ou E.

- 1 ( ) A UNASUL constitui um bloco regional financeiro-comercial voltado à proteção dos mercados sul-americanos diante da concorrência de bens e serviços procedentes de economias industrializadas, principalmente Estados Unidos da América, Europa e Japão.
- 2 ( ) Um dos objetivos da UNASUL é apoiar a implantação de infraestrutura física regional que permita a intensificação dos fluxos de comércio, o aprimoramento de prestação de serviços e a redução dos tempos e do custo do trânsito de bens, pessoas e serviços entre os países-membros.
- 3 ( ) A UNASUL tem como prioridade eliminar as assimetrias existentes na região, contribuindo, inclusive, para que os países-membros passem a estabelecer com o Brasil um comércio superavitário.
- 4 ( ) Constitui meta da UNASUL gerar condições políticas propícias para que os países sul-americanos atuem de forma uníssona em foros multilaterais, tais como a Assembléia-Geral, o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) e a Organização Mundial do Comércio (OMC).

**QUESTÃO 26**

Os atuais acordos da Organização Mundial do Comércio (OMC), resultantes da Rodada Uruguai de Negociações Multilaterais de Comércio (1986-1994), estabelecem regras para os mais diversos aspectos do comércio internacional, expandindo, claramente, o escopo temático da “época GATT”. Acerca do arcabouço normativo criado e de seus possíveis impactos, assinale a opção correta.

- A Os pilares fundamentais do sistema multilateral de comércio GATT/OMC incluem a cláusula de nação mais favorecida (NMF), o princípio de tratamento nacional, a defesa dos consumidores e a primazia à proteção do meio ambiente.
- B Em relação à área de defesa comercial, as regras estabelecidas para se investigar a existência de *dumping* e de subsídio visam combater práticas desleais de comércio, ao contrário das regras acerca de salvaguardas, medidas temporárias que visam proteger a indústria doméstica de surto repentino de importações de produtos concorrentes.
- C As uniões aduaneiras ou áreas de livre comércio, por permitirem que concessões ou vantagens sejam estendidas apenas aos membros dessas áreas regionais, conflitam com a regra de tratamento de nação mais favorecida e, por isso, não encontram amparo no arcabouço jurídico do GATT/OMC.
- D Propriedade intelectual e serviços, áreas de interesse primordial dos países desenvolvidos, não receberam regulamentação multilateral no âmbito da OMC, devido à forte oposição da maioria dos países em desenvolvimento a essa medida.
- E Em decorrência do princípio universal da soberania estatal, os países que ingressam na OMC não são obrigados a aderir a todos os acordos multilaterais, se entenderem que eles acarretarão prejuízos significativos à economia de seu país.

**QUESTÃO 27**

Acerca da atual crise econômica internacional, julgue C ou E.

- ❶ ( ) Além de envolver grandes bancos e o sistema financeiro internacional, a crise atual tem sido considerada uma crise de paradigmas, em particular da certeza de que os mercados podem autorregular-se e recuperar o equilíbrio automaticamente, dispensando a intervenção do Estado.
- ❷ ( ) Diante da crise, as instituições de Bretton Woods não conseguiram propor soluções concretas por ocasião da reunião de Cúpula do G 20 realizada em Londres em 2009.
- ❸ ( ) Como membro do G-20, o Brasil insistiu na necessidade de se prover a economia mundial com créditos para o desenvolvimento, incrementar a regulação financeira, desenvolver políticas anticíclicas e combater os paraísos fiscais.
- ❹ ( ) Apesar de discordar da resistência de países ricos em realizar reformas nos organismos multilaterais, como o FMI e o Banco Mundial, o Brasil comprou títulos emitidos pelo Fundo em 2009.

**QUESTÃO 28**

A respeito de temas importantes para o Brasil no que se refere a relações internacionais, julgue C ou E.

- ❶ ( ) A UNASUL é um organismo político internacional formado pela junção das estruturas do MERCOSUL e da Comunidade Andina, que deverão desconstituir-se, segundo calendário estabelecido por seus Estados-Partes, a fim de se consolidar a nova entidade regional.
- ❷ ( ) A reunião de Cúpula dos Países da América Latina e do Caribe (CALC), ocorrida em Salvador em dezembro de 2008, foi a primeira reunião de mandatários de toda a América Latina e Caribe sem o envolvimento de atores extrarregionais.
- ❸ ( ) Firmado no início da década de 90 do século XX, o Acordo 4+1, ou Acordo do Jardim de Rosas, representa o primeiro compromisso entre os EUA e os países do MERCOSUL, que participaram das negociações individualmente, e não como um bloco.
- ❹ ( ) O Brasil e outros países em desenvolvimento pleiteiam ocupar um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU. A esse respeito, há, entre os países, amplo consenso de que os candidatos naturais a representantes da América Latina, África e Ásia são, respectivamente, Brasil, Nigéria, Japão e Índia.

**QUESTÃO 29**

Em relação às mudanças climáticas, julgue C ou E.

- ❶ ( ) A comunidade internacional, de forma geral, considerou satisfatórios os resultados da COP 15 (15.<sup>a</sup> Conferência das Partes da Convenção das Mudanças Climáticas), realizada em Copenhague, em dezembro de 2009.
- ❷ ( ) O Brasil teve participação de destaque na COP 15, onde negociou ativamente o Acordo de Copenhague e defendeu a constituição de fundo para se financiarem, em países pobres, com recursos canalizados por meio de organismos multilaterais, inclusive do sistema das Nações Unidas, ações em que se empreguem tecnologias concernentes ao aquecimento global.
- ❸ ( ) O Brasil, que defende o princípio de “responsabilidades comuns, mas diferenciadas”, vem cumprindo diversos pontos da agenda ambiental, pois quase toda a energia consumida no país provém de fontes renováveis, o governo se comprometeu a desenvolver ações para diminuir a emissão de CO<sub>2</sub> no país e a adotar um Plano de Mudanças Climáticas, para a redução do desmatamento da Amazônia.
- ❹ ( ) Por iniciativa brasileira, os países amazônicos, no que se refere à agenda de mudanças climáticas, adotaram a mesma posição, qual seja a de defender a necessidade de conservação da cobertura vegetal como compensação pelo aumento das emissões de CO<sub>2</sub> causado pela industrialização urbana nesses países.

**QUESTÃO 30**

O Brasil considera prioritários a estabilidade política e o fortalecimento institucional da integração na América do Sul. Acerca desse assunto, julgue C ou E.

- 1 ( ) Após a aprovação, pelo Senado Federal, em dezembro de 2009, do protocolo de adesão da Venezuela ao MERCOSUL, resta apenas a ratificação por parte do Paraguai para que o processo de incorporação daquele país à União Aduaneira seja concluído, ratificação essa que tende a ser facilitada pelo fato de o Paraguai fazer parte da chamada aliança bolivariana, dado o perfil político de esquerda do Presidente Fernando Lugo.
- 2 ( ) O Estado Plurinacional da Bolívia, novo nome oficial da Bolívia, constitui o reconhecimento do pluralismo étnico no país e da necessidade de sua afirmação por meio de políticas públicas em matérias como educação e saúde, resultado da valorização do patrimônio cultural tradicional indígena, uma das prioridades do governo do presidente boliviano Evo Morales.
- 3 ( ) A polêmica questão da instalação de bases norte-americanas na Colômbia tem sido discutida em reuniões do MERCOSUL, instância regional de escopo não apenas econômico-comercial, mas também estratégico-militar.
- 4 ( ) Tradicionalmente, os peronistas são favoráveis à integração da Argentina com o Brasil, tema que constitui uma das prioridades de Estado na Argentina, mantendo sua continuidade apesar das diferenças de ênfase e de estilo dos governos de Carlos Menem, Eduardo Duhalde, Néstor Kirchner e Cristina Kirchner, presidentes que se incluem na tradição peronista.

**QUESTÃO 31**

A partir da perspectiva teórica realista das relações internacionais, julgue C ou E.

- 1 ( ) As relações internacionais articulam-se, fundamentalmente, em torno dos Estados.
- 2 ( ) Questões de defesa nacional ocupam o topo da agenda diplomática dos Estados.
- 3 ( ) A cooperação entre organismos internacionais e entidades transnacionais constitui aspecto central da consolidação de uma agenda de paz e segurança.
- 4 ( ) Costuma-se invocar Tucídides e Hobbes como patronos das teses que fundamentam a tradição realista, o que não se aplica a Maquiavel, considerado pai da política moderna.

**QUESTÃO 32**

Com referência à política externa brasileira, julgue C ou E.

- 1 ( ) O MERCOSUL, criado pelo Tratado de Montevidéu, em 1991, inscreve-se na tradição da ALALC, que, por sua vez, deu origem à ALADI, em 1980, formando um quadro normativo dirigido à construção de uniões aduaneiras.
- 2 ( ) A Política Externa Independente foi idealizada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, que enfatizou a autonomia da diplomacia do Brasil ao romper relações com o FMI.
- 3 ( ) O Brasil tem-se notabilizado, cada vez mais, como prestador de cooperação técnica, que passou a ser direcionada, sobretudo, para os países do Oriente Médio, em respeito aos compromissos assumidos na Cúpula América do Sul - Países Árabes.
- 4 ( ) O Brasil tem como política reconhecer como terrorista qualquer organização que seja assim considerada por países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas.

**QUESTÃO 33**

Com base em razões históricas conhecidas, pode-se dizer que o perfil diplomático brasileiro apresenta características próprias.

Entre essas características, inclui-se

- 1 ( ) legitimidade do aparelho de Estado na condução da política externa.
- 2 ( ) desconfiança precoce dos foros multilaterais, demonstrada pela retirada da Liga das Nações em 1926.
- 3 ( ) tendência à hegemonia mais do que à cooperação, à luz da experiência histórica.
- 4 ( ) continuidade em detrimento de eventuais rupturas, o que contribui para um perfil de estabilidade.

Figura para as questões de 34 a 36



Internet: <www.ibge.gov.br>.

QUESTÃO 34

Acerca dos domínios vegetacionais brasileiros, ilustrados no mapa acima, assinale a opção correta.

- A O Cerrado brasileiro, formação do tipo bioma savana adaptada a clima com sazonalidade bem marcada, apresenta-se estratificado em fitofisionomias, com formações de campos (limpo e sujo), estruturas de campo cerrado e cerrado em senso estrito e formações florestais conhecidas como cerradão.
- B A Mata de Araucárias, formação típica do sul do país, apresenta diversidade florestal bastante acentuada, caracterizada, principalmente, por indivíduos latifoliados (folhas largas) e aciculifoliados (folhas pontiagudas).
- C A Mata Tropical, também conhecida como Mata Atlântica, caracterizava-se, originalmente, por formações bastante espaçadas e de baixa densidade florestal, o que permitia considerá-la como formação ombrófila, associada a climas chuvosos.
- D A hiléia amazônica, formação estratificada, subdivide-se em mata de igapó, de várzea e de terra firme, definidas com base em tipos de embasamento, sendo os sedimentares associados à mata de igapó, e os rochosos, às demais.
- E A Caatinga possui solos bastante intemperizados, principalmente por desagregação química dos minerais, decorrentes de suas características climáticas e de vegetação.

QUESTÃO 35

A partir do mapa, assinale a opção correta com relação às características dos biomas existentes no Brasil.

- A O bioma Cerrado, o segundo maior do Brasil, corresponde a cerca de 20% do território nacional; as atividades econômicas desenvolvidas nessa área, em sua maioria ligadas ao setor primário, não alteraram de forma significativa sua vegetação original.
- B O bioma Amazônia, com mais de 4 milhões de km<sup>2</sup>, é muito importante para a estabilidade ambiental do planeta, pois ali estão fixadas trilhões de toneladas de carbono, sua massa vegetal libera toneladas de água para a atmosfera, via evapotranspiração, e seus rios descarregam cerca de 20% de toda a água doce despejada nos oceanos pelos rios existentes no mundo.
- C O bioma Caatinga, o único exclusivamente brasileiro, ocupa cerca de 7% do território, com área total de aproximadamente 1.100.000 km<sup>2</sup>, caracteriza-se por índices pluviométricos muito baixos, vegetação xerófila e grande amplitude térmica ao longo do ano.
- D O bioma Mata Atlântica é um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta, restando, atualmente, menos de 10% de sua cobertura original; sua constante degradação está associada tanto ao fato de estar localizado em área de intensa ocupação humana e de concentração de atividades econômicas quanto ao da inexistência de medidas legais para sua preservação.
- E O bioma Pantanal caracteriza-se por elevadas precipitações distribuídas regularmente ao longo do ano, o que contribui para a formação de lagoas e inundação de vastas porções do território pantaneiro.

**QUESTÃO 36**

No que se refere ao espaço rural no Brasil, assinale a opção correta.

- A A revalorização do espaço rural como lugar para se trabalhar e para se viver, uma das recentes transformações ocorridas no campo, não se relaciona diretamente com as demandas pela terra e com os assentamentos rurais.
- B O Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), ao fragmentar o espaço rural, provocou a redução da produtividade agrícola e, como consequência, a redução da oferta de alimentos nas cidades de pequeno e médio porte.
- C Na primeira metade do século XX, o espaço rural brasileiro caracterizou-se pelas grandes plantações cafeeiras, a que se seguiu a agricultura familiar com sua pluriatividade e o processo de modernização da base técnica na agropecuária, que caracterizou o final do século.
- D A pluriatividade, realidade da nova concepção de espaço rural adotada pelo agronegócio, ainda não se incorporou à agricultura familiar, baseada na agricultura de subsistência.
- E Historicamente, as políticas públicas, visando à exportação, privilegiaram a agricultura de larga escala, o que forçou o processo de modernização da agropecuária e contribuiu para o êxodo rural.

**QUESTÃO 37**

Os primeiros anos da modernidade são marcados pela produção de uma enorme quantidade de dados e de informações dificilmente tratáveis de maneira sistemática pela ciência da época. A ausência de segmentação no seio da ciência impossibilitava a análise de certos temas particulares nascidos desses dados. Assim, a partir do início do século XIX, os domínios disciplinares específicos organizaram-se definindo seu objeto próprio em torno dessas questões.

Paulo César da Costa Gomes. *Geografia e modernidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 149 (com adaptações).

A partir do texto acima, assinale a opção correta acerca da história do pensamento geográfico e da institucionalização da geografia como ciência.

- A A institucionalização da geografia como disciplina acadêmica originou-se na França, com os estudos regionais empreendidos pelos herdeiros do Iluminismo do século XVIII, como Vidal de La Blache.
- B A geografia firmou-se como domínio disciplinar específico na Antiguidade, com obras de geógrafos como Estrabão e Ptolomeu, que delimitaram o objeto de estudo próprio da nova disciplina que surgiu: o espaço terrestre.
- C Grande parte dos historiadores da geografia atribui a Alexander von Humboldt a responsabilidade pelo estabelecimento das novas regras do pensamento geográfico moderno, visto que ele rompeu com o enciclopedismo francês e abandonou as narrativas de viagens e as cosmografias.
- D A geografia moderna tornou-se científica com a ascensão do possibilismo, cujos ideais, já em meados do século XIX, superaram as ideias deterministas e naturalistas em voga no início do século.
- E A geografia científica, que surgiu a partir do século XIX, com as obras de Alexander von Humboldt e Carl Ritter, foi influenciada pelo saber geográfico anteriormente produzido e pelo sistema filosófico de Emmanuel Kant, que considerava a geografia uma ciência ao mesmo tempo geral/sistemática e empírica/regional.

**QUESTÃO 38**

Em relação à questão ambiental internacional, assinale a opção correta.

- A As primeiras tentativas de estabelecimento de tratados internacionais que regulassem a ação humana sobre o ambiente remontam a 1900, quando se realizou, em Londres, a Convenção para a Preservação de Animais, Pássaros e Peixes da África, cujo objetivo era discutir a caça indiscriminada nas então colônias europeias no continente africano.
- B O Tratado Antártico, firmado em 1.º de dezembro de 1959, é exemplo de que os interesses voltados para a questão ambiental superaram a disputa geopolítica bipolar no âmbito da Guerra Fria, destacando-se o papel central da Organização das Nações Unidas, que mediou a assinatura do referido acordo.
- C A Conferência de Estocolmo, realizada em 1972, marcou a inclusão da temática ambiental na pauta de interesse mundial, o que se confirmou pelo comparecimento de grande número de chefes de Estado àquela reunião.
- D O chamado Clube de Roma, a partir de uma releitura de Malthus, segundo o qual a produção de alimentos cresce em escala maior que a população, defendeu medidas de planejamento familiar nas décadas de 70 e 80 do século XX.
- E Estabelecido em 1972 pela Assembléia Geral das Nações Unidas, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) passou a funcionar em 1973, tendo sua autonomia sido minada com a criação do Fundo Mundial para o Meio Ambiente, órgão independente que, sob supervisão do Banco Mundial, arrecadaria recursos para a preservação ambiental.

**QUESTÃO 39**

Em algum momento, daqui a um ou dois anos, uma mulher vai dar à luz na favela de Ajengunle, em Lagos, na Nigéria; um rapaz fugirá de sua aldeia, no oeste de Java, para as luzes brilhantes de Jacarta ou um fazendeiro partirá com a família empobrecida para um dos inumeráveis *pueblos jóvenes* de Lima. O fato exato não importa e passará totalmente despercebido. Ainda assim, representará um divisor de águas na história humana, comparável ao Neolítico ou às revoluções industriais. Pela primeira vez, a população urbana da Terra será mais numerosa do que a rural.

Mike Davis. *Planeta Favela*. São Paulo: Boitempo, 2006, p. 13.

A partir desse texto e no que concerne à dinâmica de urbanização observada, no mundo, nas últimas décadas, julgue C ou E.

- ❶ ( ) Apesar de o continente africano apresentar importante fluxo migratório para áreas urbanas, a precariedade da situação econômica impede a formação, naquele continente, de importantes conurbações, dado o excessivo fluxo de emigrantes que se dirigem para os países ricos.
- ❷ ( ) A urbanização dos países pobres, a partir da segunda metade do século XX, ocorreu de maneira mais intensa que o processo de urbanização ocorrido na Europa Ocidental, no século XIX, o que explica a inclusão de cidades das regiões mais pobres do mundo entre as maiores cidades do planeta.
- ❸ ( ) Nos países pobres, a migração para as cidades deve-se à grande oferta de empregos formais em indústrias realocadas pelo processo de globalização, evidência de que o setor secundário da economia rapidamente suplanta, nos países de intensa migração interna, os setores primário e terciário.
- ❹ ( ) Comparando-se os dados referentes à população e ao produto interno bruto (PIB) relativos ao final da década de 90 do século XX com os correspondentes ao início do século XXI, observa-se que, coincidentemente, as cinco maiores aglomerações urbanas do planeta apresentam também os maiores PIBs.